

O Ciúme

Nossa boa irmã pede orientação
Como deve proceder
Se o ciúme ataca o coração,
Não lhe deixando viver.

Depois de estudo apurado
Que fiz à luz da razão
Notei que o tema é delicado
Porque envolve a emoção.

Tantos têm ciúme de uma coisa qualquer
De um objeto valioso que se dá muito valor.
Outros endoidecem perdendo o bem mais precioso
De ciúmes da mulher.

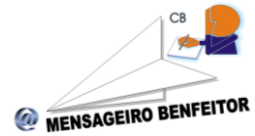
O ciúme tem muita variedade,
É difícil enumerar
A serviço da maldade
Ele pode até matar.

Vi mulher que anda na moda,
Com inveja da amiga
A discussão vem e incomoda
E tudo acaba em briga.

O ciúme também existe
Por causa da inteligência
É sempre difícil superar
Quando não se quer aceitar a falta de competência.



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Quanto tempo perdido
A serviço da ignorância
E o ciúme contido
Disfarçado na ganância.

O ciúme da beleza
Também é entendido
Como a causa da tristeza,
Para muito deprimido.

O ciúme às vezes usa
A capa da ambição
Quando o homem abusa
Da sua imaginação.

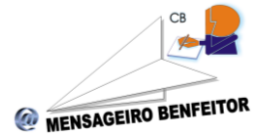
O ciúme é mesmo um mal
Quando a paz é perdida
É bem melhor amor igual
Para abrandar nossa vida.

Ciúme vem, ciúme vai
Um ciuminho daqui
Um ciuminho de lá
Passando despercebido.

Um dia a casa cai
Deixando o ciúme ferido
Mas confesso que não vi
Coisa mais negativista
Que o ciúme existente na Casa Kardecista.



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Justamente aí pensei relembrando,
Que a luz da bondade continua jorrando
Porque existe o ciúme tão fatal
Um quer ser melhor que o outro
Parecendo o tal.

E se alguém lhe diz
Que isso não é direito
Não aceita repreensão
Vira a cara e estufa o peito.

O ciúme do espírito é difícil tolerar
Pois ele é o que mais recebe
E, por conseguinte
Mais deve aprender a perdoar.

Não sei se atendo ao pedido formulado
E termino com esta reflexão:
Como podemos deixar de lado
A nossa renovação.

Pedro Léo